

(http://oascentral.tribuna.com.br/RealMedia/ads/click_lx.ads/tribuna/noticiasdetalhe/742336145/Frame1/default/empty.gif/693569686746622b65534d4142307a5x)

Tiplam iniciará fase de testes de novo pátio

Próxima etapa do projeto de ampliação do terminal começará na próxima sexta-feira

DA REDAÇÃO

22/06/2016 - 12:54 - Atualizado em 22/06/2016 - 12:59

O Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita (Tiplam), unidade da VLI no Porto de Santos, iniciará mais uma etapa de seu projeto de expansão na próxima sexta-feira (24), às 9 horas, com o início dos testes operacionais de seu novo pátio de enxofre. A recém-implantada infraestrutura vai dobrar a capacidade de estocagem do produto e ampliar sua movimentação.

A entrega do novo pátio será marcada por uma cerimônia reunindo empresários e autoridades do setor.

Localizado na Área Continental de Santos, às margens do Canal de Piaçaguera (no interior do Estuário de Santos), o Tiplam contava com apenas um armazém para a operação de enxofre (insumo utilizado na fabricação de fertilizantes), uma instalação com capacidade estática para 60 mil toneladas. O novo pátio pode receber 66 mil toneladas do produto, ampliando a capacidade de armazenagem do terminal para essa carga para 126 mil toneladas.

Com a nova infraestrutura, a unidade da VLI terá condições de ampliar sua movimentação do insumo de 1,5 milhão de toneladas para 2,1 milhão de toneladas por ano.

A entrega do novo pátio faz parte do projeto de ampliação do Tiplam, empreendimento que é considerado a maior obra portuária privada em curso no País. Há dois meses, a instalação recebeu dois novos carregadores de navios (*shiploaders*).

As obras de expansão começaram em 2013 e devem ser concluídas no próximo ano. Atualmente, estão 84% concluídas. No total, vão representar um investimento de R\$ 2,7 bilhões.



Localizado na Área Continental de Santos, o Tiplam fica às margens do Canal de Piaçaguera

(Foto: Carlos Nogueira)

O projeto engloba a expansão da capacidade de armazenagem e movimentação de enxofre e fertilizantes (que são importados) e a implantação de uma infraestrutura para o escoamento de grãos e açúcar (que são exportados). Será a primeira vez que haverá o embarque de commodities agrícolas em um terminal do Canal de Piaçaguera.

De acordo com a VLI, com a conclusão da obra, no próximo ano, o terminal poderá ampliar suas operações de 2,6 milhões para 14,5 milhões de toneladas anuais. Por consequência, serão mais 12 milhões de toneladas de aumento na capacidade de movimentação de cargas a granel no Porto de Santos.

Pela programação da empresa, as próximas etapas do projeto envolvem a entrega de quatro novos armazéns (dois para grãos, um para açúcar e um outro flex, que pode ser utilizado tanto para grão

quanto para açúcar) e de três novos berços de atracação – um para embarque de açúcar, um para grãos e um para descarga de fertilizantes.

“A ampliação do Tiplam é essencial para possibilitar que o Corredor Centro-Sudeste ofereça soluções logísticas integradas, combinando capacidade, confiabilidade e eficiência no transporte de carga. Para aumentar o volume movimentado, precisamos ter agilidade nas pontas da cadeia e o Tiplam é parte fundamental nesse processo”, diz o gerente de ampliação do terminal, Achilles Caporalli Filho.